

O Distrito Federal em questão

DF. Brasília

TIMOTHY MULHOLLAND

Reitor da UnB

Este é um momento extremamente oportuno para refletirmos sobre o DF. Os candidatos já estão definidos, faltam agora os programas. Nesse sentido, as grandes instituições de atuação local — com posição absolutamente suprapartidária — podem contribuir muito com dados, sugestões e propostas, a serem analisados pelos candidatos, e, quiçá, contribuir efetivamente para os programas de campanha e de governo, sempre na direção do maior aperfeiçoamento institucional da cidade.

A Universidade de Brasília é uma dessas instituições de grande relevância para o debate sobre o DF. Por esse motivo, a UnB está realizando, hoje e amanhã, no auditório da reitoria, o evento "O DF em questão". Há temas importantes, como "Os cenários socioeconômicos e perspectivas para o DF", "Programas estratégicos de desenvolvimento", como o Porto Seco, Pró-DF, Cidade Digital, Parque de Biotecnologia e Capital da Saúde. Além desses, assuntos como "Políticas de incentivo e horizontes de crescimento", "Investimentos em desenvolvimento humano para a promoção da cultura, educação e saúde e "Estratégias de segurança social" também vão compor esse importante debate, a ser concluído como uma reflexão desta reitoria sobre a "Contribuição da UnB para o futuro do DF". O livro será publicado com todo o material produzido pelos textos dos autores e participantes dos debates.

A perspectiva diagnóstica dos especialis-

tas nos temas será associada à projeção prospectiva para que a universidade efetivamente contribua com todas as candidaturas, independentemente de coloração político-ideológica. Nossa dedicação é para que todos os candidatos a todos os cargos em eleição tenham acesso à melhor categoria de informações sobre nossa cidade e, com isso, possam qualificar sempre mais os seus programas de campanha.

Discussão semelhante já ocorre na instituição para as eleições de presidente da República do Brasil, com o programa "O Brasil em questão". Vamos convidar os presidenciais a Brasília para o debate em nossa instituição, exatamente como fizemos nas eleições passadas.

Brasília, como capital da República, cada vez mais, deve caminhar para servir de modelo institucional em todas as frentes de atuação do Estado brasileiro. Apresentamos uma condição ímpar para isso, já dispomos de indicadores que nos apontam com os melhores índices de desempenho em diversos setores. Uma linha de atuação é ampliar nosso espectro, atingindo nossas cidades satélites com o mesmo desempenho em relação ao Plano Piloto.

Outra linha de atuação segue a direção de contribuir para que o Entorno do DF também se desenvolva e consiga responder de modo mais eficaz para o atendimento da sua população. Isso certamente ajudará muito à diminuição da pressão por serviços públicos sobre o DF. Precisamos todos — de todas as posições partidárias — nos dedicar muito a isso, para que venhamos a ser referência de atua-

ção local e contribuição regional, exemplo para todo o país.

Esse é o grande desafio que nos cabe neste momento de definição de novos parâmetros para o desenvolvimento socioeconômico. Não nos esqueçamos que não é mais defensável somente o crescimento econômico. O compromisso com o desenvolvimento social tem de ser absolutamente definitivo e deve estar associado aos parâmetros de sustentabilidade ambiental exigidos pelo nosso século.

No curto prazo de nossas preocupações, todo e qualquer desses temas deve ser capaz de apontar direções para a associação permanente com o desenvolvimento científico-tecnológico e políticas públicas capazes de produzir agregação de valor econômico-financeiro que resulte em trabalho, emprego e renda para a melhoria das condições de vida de nosso povo, especialmente das populações mais pobres.

A UnB foi criada sob a égide de envolver-se com os grandes problemas que atingem nosso país, e faz isso como nenhuma outra instituição. Olhar o Brasil é sua dedicação permanente. Mas queremos olhar dando o exemplo de capacidade de realmente contribuir com a efetiva transformação.

Por isso nos voltamos tanto para o DF. Temos de ser capazes de colaborar com nossa sociedade e com todos os que têm compromisso concreto com esta cidade-capital, porque este é o nosso berço, o nosso leito, a nossa utopia. Que nossos gestores e nossa comunidade estejam atentos e participem do debate na UnB como forma decisiva do aperfeiçoamento da cidade.